O GLOBO

ZONA SUL

CET-Rio pode instalar sinal para pedestres na Avenida Afrânio de Mello Franco, no Leblon • 3 a 5

QUINTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 2007 • Nº 1579

Muso do verão

Nos versos do 'carioca por opção' Chico Buarque, que estréia show novo hoje, no Canecão, o Rio fica ainda mais bonito ■ 20 a 23

Ivo Gonzalez/26-11-2006

No rastro carioca de Chico Buarque

Novo disco do compositor, cujo show estréia amanhã, no Canecão, inspira um roteiro de belos passeios pela Zona Sul da Cidade Maravilhosa

Por Aline Gomes aline.gomes@oglobo.com.br e
Maria Fortuna mariafortuna@oglobo.com.br

Ele é carioca e canta o Rio em seu novo CD, "Carioca", cujo show estréia amanhã, como que chamando conterrâneos para um passeio. Na orla, na Lagoa, no Planetário ou onde mais houver sol, mar ou qualquer outra das tantas belezas naturais da Cidade Maravilhosa, que também estão do outro lado da montanha, no subúrbio. Chico topou um passeio com uma equipe do GLOBO-Zona Sul para uma sessão de fotos num canto do Leblon, bairro onde mora, próximo à estátua de Zózimo — ponto de encontro determinado por ele —, prova de que mesmo um rápido passeio no fim da tarde pode ter um cenário estonteante. Curtindo seu lado avô, o compositor falou de sua neta caçula, Cecília, filha de Helena e Carlinhos Brown, que nasceu na véspera do encontro.

• No belo cenário de um fim de tarde ensolarado no Leblon, Chico roubou a cena enquanto passeava na orla. Quem passava lançava olhares curiosos e houve quem se arriscasse a pedir para tirar uma foto com o compositor.

O bairro é apenas um dos lugares freqüentados por Chico na cidade que ele traduz tão bem nas letras de "Carioca". As caminhadas do compositor pelo calçadão não são raras, assim como suas idas a restaurantes da região. Discreto como sempre, avesso à badalação, Chico gosta de jantar, vez ou outra, numa mesa especial instalada na cozinha do Gero.

— O Rio é a cidade não só onde eu nasci, mas a cidade que escolhi para morar. Não basta você viver na cidade. Você tem que saber morar, aprender o jeito da cidade. E o Rio é onde eu sei morar — revela o compositor.

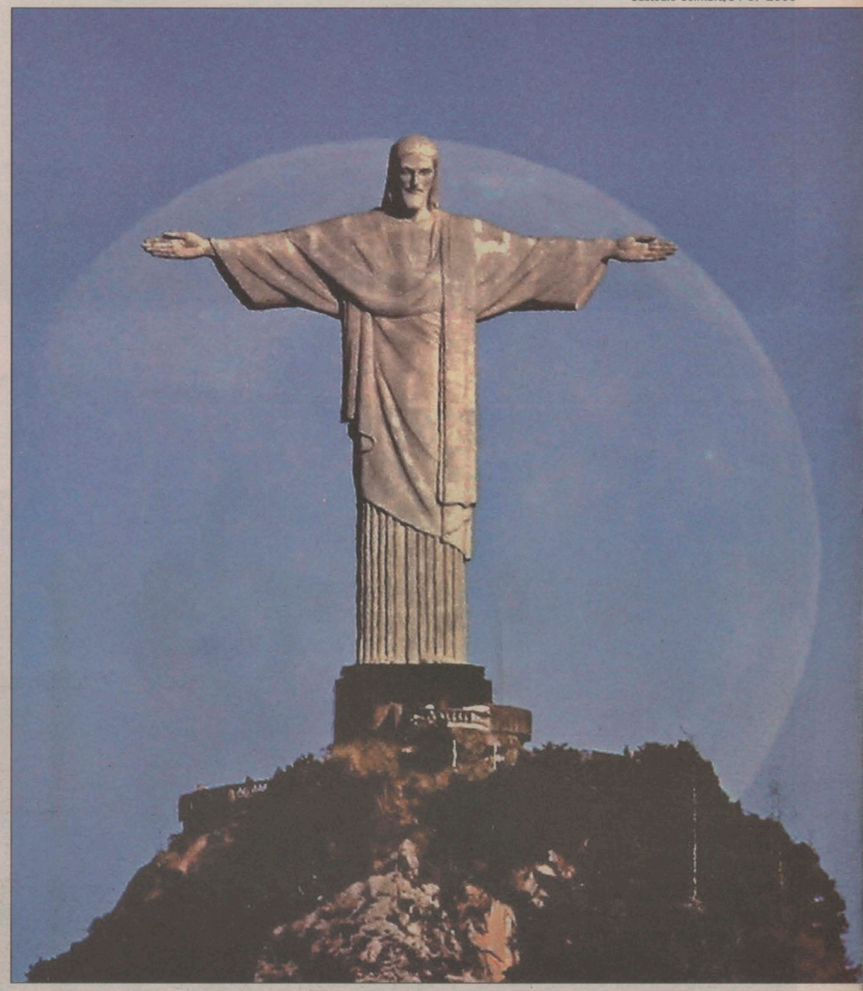
Embalados pelas músicas do novo disco, moradores e visitantes podem traçar seu próprio roteiro pelo Rio. Em "Leve", Chico sugere um passeio da Lagoa ao Planetário, passando pelos quiosques da orla.

O casamento perfeito entre o verde da montanha e o azul do mar, tão abundante em diferentes pontos da cidade, é exaltado em "Dura na queda". Outra garota de Ipanema — de vestido ao vento em "Bolero blues" — foi criada por Chico, em parceria com Jorge Helder.

O mar, paixão de todo carioca, está presente em diversas letras do CD, mas é em "Renata Maria" que ganha a forma de ondas suspensas no ar. Com tanta inspiração, fica mais fácil descobrir e usufruir destes e de outros encantos de uma cidade de atmosfera única.

■ "PRANCHAS COLADAS na crista das ondas, as ondas suspensas no ar": trecho da música "Renata Maria", parceria com Ivan Lins

Custódio Coimbra/14-07-2006



■ ...NA QUAL também há referência ao cartão-postal da cidade no verso "Cristo, montanhas, florestas, acácias, ipês"

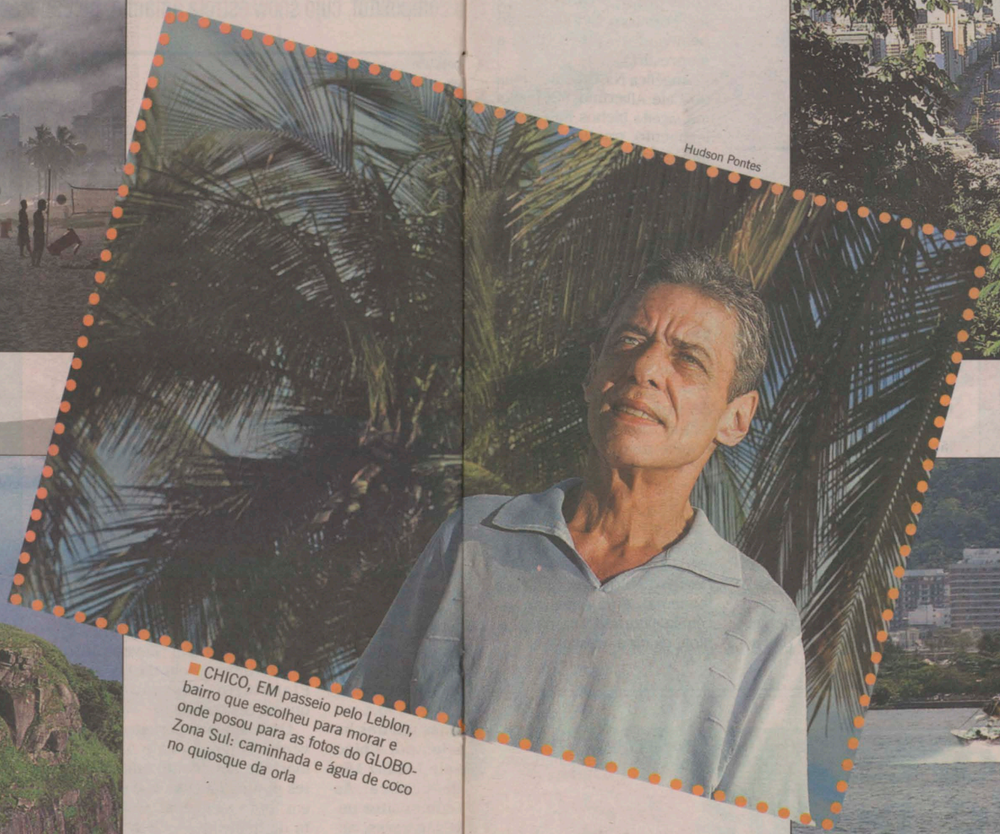
André Coelho/1-2-2005

APAIXONADO PELA região, Chico é mais um poeta a se render aos encantos de Ipanema, em "Bolero blues": "...E a Barão da Torre e a Vinícius de Moraes/São de repente estranhas ruas"

Fábio Rossi/14-5-2005

"O SOL ensolarará/a estrada dela/a lua alumiará o mar/a vida é bela... /E as ondas, as ondas, as ondas...": em "Dura na queda", o compositor se vale da poesia para narrar a atmosfera carioca

Hudson Pontes



CHICO, EM passeio pelo Leblon, bairro que escolheu para morar e onde posou para as fotos do GLOBO-Zona Sul: caminhada e água de coco no quiosque da orla

Custódio Coimbra/29-12-2001

EM "SUBÚRBIO", Chico lamenta não encontrar os verde-azuis da Zona Sul no avesso da montanha, referência ao outro lado da cidade: paisagem inspiradora a qualquer hora do dia

André Coelho/26-10-2006

"ME LEVE apenas para andar por aí/Na Lagoa..." canta Chico em "Leve", parceria com Carlinhos Vergueiro: cenário de cartão-postal imortalizado na música